

## Chapa 2 vence eleições de Londrina com 53% dos votos dos associados

Com 53% dos votos válidos dos bancários e bancárias filiados, a Chapa 2 "O Sindicato é d@s Bancári@s" foi eleita para a gestão 2018/2021 do



o empregado da Caixa em Ipirorã, Felipe de Albuquerque Pacheco, novo presidente da entidade.

A posse dos integrantes da Diretoria Executiva, Diretoria Adjunta e do Conselho Fiscal

Sindicato de Londrina. A votação ocorreu no dia 8 de março e elegeu

ocorrerá no dia 2 de maio. **Leia mais na pág. 4.**

8 DE MARÇO

# MULHERES VÃO À LUTA EM TODO O MUNDO PELO FIM DA VIOLÊNCIA E POR IGUALDADE

## Atividades aliam a resistência contra a discriminação de gênero a homenagens para marcar a data histórica

Este ano o Dia 8 de Março - Dia Internacional da Mulher foi marcado pela realização de atividades em diversos países destacando a luta em defesa da democracia, pelo fim da violência e por direitos. Em todas as manifestações foi denunciada a política neoliberal e reforçada a resistência contra a retirada de políticas públicas relacionadas às mulheres, como está tentando fazer no Brasil o governo de Michel Temer (MDB) com a nova legislação trabalhista e, também, com a reforma da Previdência, na qual quer igualar a idade da trabalhadora e do trabalhador para requerer a aposentadoria.

Maria Salomé Fujii, presidenta do Sindicato de Apucarana, afirma que durante a homenagem prestada às bancárias foi ressaltada a história do Dia Internacional da Mulher. "Conversamos, com as bancárias sobre a importância de levar adiante esta luta sob o risco de perder todos os avanços conquistados nos últimos tempos após a retomada da democracia no País. Não podemos permitir que forças conservadoras levem a cabo essa onda de retrocesso", defende.

Na atividade do Sindicato de Cornélio Procópio, além da distribuição de brinde também foi destacada a importância do Dia Internacional da Mulher, que foi instituído para lembrar a morte de operárias norte-americanas que faziam greve por melhores salários e condições dignas de trabalho. "Esta é uma luta que não acaba nunca, porque a mulher ainda está sofrendo muita violência, não só física, mas também psicológica por uma



Bancárias da base territorial de Cornélio Procópio receberam um porta-cartões com a logomarca do Sindicato



Funcionárias do Itaú e do Banco do Brasil de Arapongas recebem o brinde do Sindicato de Apucarana



sociedade machista que não reconhece o seu papel", avalia Edméia de Souza Oliveira Amaral, diretora de Educação do Sindicato de Cornélio Procópio.





## Diretoria persegue funcionários que garantiram salários na Justiça

Em mais uma atitude de retaliação, a diretoria do Banco do Brasil promoveu no final de fevereiro descomissionamentos em massa de funcionários e funcionárias que conseguiram manutenção salarial por decisão judicial. Por meio de atos de gestão, o banco passou por cima de recomendações das assessorias jurídicas regionais para praticar assédio moral em diversas unidades do País, passando por cima da Justiça.

De acordo com denúncias encaminhadas aos Sindicatos, como não pode falar que isso é perseguição os bancários e bancárias que buscaram valer seus direitos, o banco não informou o motivo do descomissionamento, limitando-se a dizer que isso foi uma atitude tomada por vontade da empresa.

"Essa é mais uma arbitrariedade praticada pela direção do BB ao arrepio da Justiça que vem demonstrar a falta de planejamento dessa reestruturação que vem sendo feita para reduzir custos com pessoal e ampliar ainda mais os lucros", critica Ivai Lopes Barroso, diretor do Sindicato de Cornélio Procópio e representante do Vida Bancária na Comissão de Empresa dos funcionários do BB.

Ivai orienta os funcionários a denunciar aos Sindicatos qualquer tipo de retaliação feita por gestores como forma de buscar a manutenção de direitos e medidas para combater abusos.

## Lucro de 2017 atinge R\$ 11,1 bilhões

O Banco do Brasil fechou o balanço de 2017 com lucro líquido de R\$ 11,1 bilhões, valor que representa um crescimento de 54,2% em 12 meses. De acordo com o relatório do banco, o resultado foi impactado principalmente pelo aumento das receitas com a cobrança de tarifas e redução da despesa de provisão e das despesas administrativas, em comparação com o ano anterior.

No mesmo período, o banco fechou 1.461 postos de trabalho em relação a 31 de dezembro de 2016. A holding encerrou 2017 com 99.161 empregados. O número de agências se reduziu em 670 unidades, em virtude do plano de reorganização institucional, que previa, no decorrer de 2017, o fechamento de 402 agências, com outras 379 tornando-se PABs (Postos de Atendimento Bancário). Não há menção ao número de PABs mas, mas é possível verificar no relatório que a rede própria do BB foi reduzida em 1.724 unidades. A receita com prestação de serviços e a renda das tarifas cresceram 9,0%, totalizando R\$ 25,9 bilhões. As despesas de pessoal, considerando a PLR, caíram 8,0%, atingindo R\$ 22,0 bilhões. Com isto, a cobertura das despesas pelas receitas secundárias do banco foi de 117,9%.

## Sindicatos do Vida apoiam Chapa 1 na eleição da Cassi

Os Sindicatos do Vida Bancária, assim como a Contraf-CUT e outras entidades representativas dos funcionários e funcionárias do Banco do Brasil estão apoiando e indicando voto na Chapa 1- Em Defesa da Cassi nas eleições da caixa de assistência. A votação será realizada entre os dias 16 a 28 de março e será eleito o diretor de Saúde e Rede de Atendimento, dois integrantes no Conselho Deliberativo,



23 da CGPAR, valorizar os Conselhos de Usuários e envolver o funcionalismo na defesa da Cassi.

bem como os suplentes, e um integrante do Conselho Fiscal e seu suplente. Dentre as propostas da Chapa 1 estão melhorias no atendimento, buscar a garantia da manutenção dos compromissos assumidos pelo BB para conseguir o equilíbrio financeiro da Cassi, além de lutar contra as medidas da Resolução promovida em Assembleia Geral. "Em nossa base territorial está definitivamente extinta a Contribuição Sindical e continuamos firmes na luta com o apoio dos sindicalizados, buscando novas filiações para fortalecer ainda mais a organização da categoria bancária", ressalta.

## Rita Serrano vem a Londrina falar sobre demandas dos empregados

Representante dos empregados e empregadas no Conselho de Administração da Caixa Econômica Federal, Rita Serrano, veio a Londrina no dia 6 de março para fazer uma palestra sobre os principais assuntos que dizem respeito aos trabalhadores do banco. Ela abordou questões relacionadas à Funcef, o fundo de previdência complementar, ao Saúde Caixa e também a respeito das investidas do governo Michel Temer (MDB) no desmonte do banco público brasileiro. Segundo Lidiani Torrecilha Lopes Pereira, representante da Regional Vida Bancária

na direção da Fetec-CUT/PR, a conversa com Rita Serrano foi muito importante para informar os empregados e empregadas a respeito desse processo de privatização e fortalecer a mobilização em defesa dos direitos e da Caixa 100% pública. "Em um ano foram três PDVs para enxugar ainda mais o quadro de pessoal e afastar a Caixa dos programas sociais, abrindo espaço para que os bancos privados atuem, atendendo aos interesses do grupo de tomou o comando do País", salienta Lidiani, lembrando que esta luta contra o desmonte do banco é de todos os brasileiros e brasileiras.



Rita Serrano, representante dos empregados no Conselho de Administração da Caixa, esteve em Londrina para conversar com dirigentes do Vida Bancária



Confira as propostas da Chapa do Participante para a Funcef no site [www.chapadoparticipante.com.br](http://www.chapadoparticipante.com.br)

## Mais de 72 mil empregados conquistaram deltas na Promoção por Mérito

Os empregados e empregadas da Caixa Econômica Federal receberam no dia 20 de fevereiro os reajustes da Promoção por Mérito, retroativos a janeiro. Esta é uma conquista da Campanha Salarial de 2007 que vem sendo renovada ano após ano. Agora, os deltas agregaram aumento de cerca de 2,34% nas remunerações do PCS (Plano de Cargos e Salários). De 87.635 funcionários do banco em 31/12/2017, 83.985 eram promovíveis. Desses, 12.596 (15%) receberam dois deltas. Outros 59.532 (70,9%) conquistaram um delta. E 11.857 (14,1%) não alcançaram promoção. "É importante recordar que no princípio, a Caixa fazia com que 20% dos empregados de cada unidade ficassem

sem delta. Mas por meio da mobilização e das negociações conquistamos critérios objetivos mudando as regras que penalizavam muitos empregados", explica José Roberto Brasileiro, diretor do Sindicato de Apucarana. As regras da promoção por mérito 2017, com reflexos neste ano, foi assegurada no ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) de 2016-2018. Ela previa pontuação final de até 70 pontos, resultante do somatório dos pontos nos critérios Frequência ao Trabalho, PCMSO, Horas de Capacitação, Iniciativas de Autodesenvolvimento e Indicação de Empregado na Unidade. PLR e PLR Social Agora que já foram pagos os reajustes

## De 2 a 4/04 vote na Chapa do Participante na eleição da Funcef

Entre os dias 2 e 4 de abril será realizada a eleição dos representantes dos empregados e empregadas da Caixa Econômica Federal na Funcef. A Contraf-CUT, bem como os Sindicatos do Vida Bancária, apoiam os candidatos da Chapa do Participante. Serão eleitos três diretores, dois membros do Conselho Deliberativo e suplentes, e um integrante do Conselho Fiscal, bem como o suplente. Para votar, é preciso cadastrar um e-mail ou atualizar o cadastro no site da Funcef.

### Veja quem está na Chapa 3

**Diretoria Executiva**  
Fabiana Cristina Meneguele Matheus (SP), Emanuel Souza de Jesus (-BA) e Álvaro Augusto Hale (DF)

**Conselho Deliberativo**  
Selim Antônio de Salles Oliveira (MG) e Valter San Martin Ribeiro (SP) e os suplentes Alana Cristina Gomes da Silva (SC) e Celeste Cássia da Fonseca (DF)

**Conselho Fiscal**  
Carlos Augusto da Silva (SP) e o suplente Túlio Roberto Nogueira Menezes (CE).

## Falta de contratações será julgada dia 21/03

O Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região agendou para o dia 21 de março o julgamento da Ação Civil Pública, impetrada pelo MPT (Ministério Público do Trabalho) no Distrito Federal e no Tocantins, questionando a não contratação dos aprovados no concurso público realizado pela Caixa Econômica Federal em 2014. Na decisão de 6 de outubro de 2016, a juíza Natália Queiroz Rodrigues, da 6ª Vara do Trabalho de Brasília, concordou com os argumentos do MPT de que houve o descumprimento do Acordo Coletivo de Trabalho 2014/2015, no qual o banco se comprometeu a contratar 2 mil novos empregados. Com isto o quadro de pessoal chegaria a 103 mil, mas a Caixa agiu ao contrário promovendo a redução de empregados com a realização de planos de demissão e de aposentadoria.

da Promoção por Mérito, os empregados e empregadas da Caixa aguardam o recebimento da PLR (Participação nos Lucros e Resultados). Pelo ACT em vigor, o banco tem até o dia 31 de março para creditar a segunda parcela, mas o pagamento só vai ocorrer após a divulgação do lucro referente a 2017. Na Caixa, a PLR é composta pela regra básica Fenaban (90% do salário base), parcela adicional (2,2% do lucro líquido dividido pelo número total de empregados em partes iguais) e PLR Social (4% do lucro líquido, distribuídos linearmente para todos os trabalhadores). Também conforme o ACT 2016-2018, está garantida uma remuneração base para todos os empregados.

## Duas agências são assaltadas em menos de uma semana

Na semana passada duas agências bancárias foram assaltadas em Londrina, demonstrando o descaso dos bancos com a segurança dos funcionários, vigilantes e clientes. O primeiro ataque ocorreu na tarde do dia 5 de março na agência Jardim Higienópolis, do Itaú.

Os bandidos entraram no banco após quebrar o vidro dos fundos do prédio, renderam todos que estavam na agência e fugiram com um malote que tinha algumas moedas e uma nota falsa de R\$ 50,00. Por sorte, ninguém saiu ferido dessa ação.

O segundo assalto ocorreu no dia 9 de março na agência do Sicredi localizada na Avenida Saul Elkind, em Londrina. Dois homens renderam os funcionários por volta das 9h00 da manhã, quando chegavam ao trabalho, enquanto outros dois monitoravam



Os bandidos quebraram o vidro dos fundos para invadir a agência do Itaú na Avenida Higienópolis

a ação do lado de fora.

Eles foram obrigados a informar a senha do cofre e os bandidos esperaram chegar o horário do sistema ser liberado para permitir o acesso e roubar malotes. Devido à forma truculenta como agiu a quadrilha, cinco funcionários do Sicredi tiveram que ser atendidos pelo Siate.

## Contribuição Sindical não será discutida nas bases do Vida Bancária

Dentre as diversas mudanças feitas na legislação trabalhista imposta pelo governo Michel Temer (MDB) está o fim da cobrança compulsória da Contribuição Sindical, mais conhecida como Imposto Sindical, instituído em 1943 por Getúlio Vargas. Esse imposto foi criado naquela época como forma de sustentar as entidades sindicais brasileiras, mas com o passar do tempo tornou-se a única forma de arrecadação de recursos por sindicatos sem qualquer representação junto aos trabalhadores, fundados tão somente para fazer o uso desse dinheiro. Com valor equivalente a um dia de trabalho, descontado no salário de março de todos os trabalhadores e trabalhadoras com Carteira assinada, a Contribuição Sindical agora só é válida se for autorizada por Assembleia ou documento assinado pelo próprio empregado. Nas bases dos Sindicatos de Apucarana, Arapoti, Cornélio Procópio e de Londrina não será convocada Assembleia e tão pouco realizada campanha para

convencer a categoria a concordar com esse desconto. "Há cerca de 20 anos nós temos devolvido a parte que é repassada ao Sindicato aos bancários e bancárias filiados por não compactuar com esse tipo de cobrança arbitrária e compulsória", explica Elizeu Marcos Galvão, presidente Sindicato de Cornélio Procópio. Segundo Elizeu, desde que a diretoria abriu mão desses recursos as despesas da entidade vêm sendo custeadas por meio do dinheiro que é arrecado com as mensalidades dos filiados e filiadas e da Taxa Assistencial, que é praticada sempre que ocorre a celebração da Convenção Coletiva de Trabalho e democraticamente aprovada em Assembleia Geral. "Em nossa base territorial está definitivamente extinta a Contribuição Sindical e continuamos firmes na luta com o apoio dos sindicalizados, buscando novas filiações para fortalecer ainda mais a organização da categoria bancária", ressalta.



O SINDICATO É D@S BANCÁRI@S

# Com 53% dos votos, Chapa 2 vence eleições do Sindicato de Londrina

**■ Posse da diretoria para a gestão 2018/2021 será no dia 2/05**

A Chapa 2 "O Sindicato é d@s Bancári@s" foi eleita para a gestão 2018/2021 do Sindicato de Londrina com 775 votos dos associados e associadas que participaram no dia 8 de março da escolha dos integrantes do Sistema Diretivo do Sindicato de Londrina. A votação ocorreu por meio de 15 urnas, sendo uma fixa na sede da entidade e as demais itinerantes, que percorreram todos os locais da base territorial do Sindicato.

A Chapa 1 "O Sindicato que você conhece", que tem Regiane Portieri, atual presidenta da entidade à frente, obteve 693 votos. Felipe de Albuquerque Pacheco, empregado da Caixa Econômica Federal em Ibiporã, vai ser o novo presidente do Sindicato de Londrina e tomará posse, juntamente com os demais

## APUCARANA Posse da nova diretoria vai ser dia 4/05

Membros da Chapa "O Sindicato está em suas conquistas" tomarão posse na diretoria do Sindicato de Apucarana no dia 4 de maio, para a gestão 2018/2021. Na votação, realizada no dia 22 de fevereiro, os novos integrantes da Diretoria Administrativa, do Conselho Fiscal, Conselhos de Representantes dos Bancos Públicos e Privados e Suplentes foram eleitos com 99,2% da preferência dos filiados.

Juntamente com a cerimônia de posse, o Sindicato de Apucarana vai comemorar os 60 anos de fundação da entidade.



A Chapa 2 obteve 775 votos dos bancários e bancárias da ativa e aposentados filiados ao Sindicato de Londrina

componentes da Chapa 2 no dia 2 de maio, para um mandato de três anos. As eleições foram coordenadas por Aelton Alves Pereira, diretor da Fetec-CUT/PR. Segundo Aelton, apesar do clima de intensa tensão, o pleito ocorreu de forma democrática e justa. "Seguimos à risca o que estabelece o Estatuto do Sindicato, desde o registro

das chapas, à produção das cédulas, preparação de todo material e estrutura necessária para que as eleições transcorressem de forma transparente. Assim os associados tiveram toda a tranquilidade para decidir de forma livre e espontânea quem serão seus representantes nos próximos três anos", salienta.

## CORNÉLIO PROCÓPIO Medo de mudanças nas regras gera aumento do número de aposentadorias

A preocupação com as mudanças que ocorrerão com a reforma da Previdência, encaminhada pelo governo Michel Temer (MDB), está levando ao aumento do número de trabalhadores e trabalhadoras que estão requerendo a aposentadoria por tempo de contribuição. Com isto, está caindo a média de idade de homens e mulheres que estão correndo atrás de suas aposentadorias e abrindo mão de esperar mais tempo para garantir o benefício integral. No ano passado, a idade média das mulheres trabalhadoras que se aposentaram baixou de 53,25 para 52,8 anos. Entre os homens, a idade passou de 55,82 para 55,57 anos. Essa queda não acontecia há pelo menos 10 anos, segundo dados da Secretaria da Previdência.

"Este é o reflexo da intensa propaganda que o governo está fazendo na tentativa de convencer a população de que essa reforma é mesmo necessária. Só que ao invés de retardar as aposentadorias, ele está semeando um clima de terror, levando quem já tem direito adquirido a se aposentar mais cedo", avalia Carlos Roberto de Freitas, presidente do Sindicato de Arapoti. Carlos lembra que a reforma da Previdência está sendo imposta por Temer sem diálogo com representantes da Classe Trabalhadora. "Eles falam em corte de privilégios, mas não vão mudar as regras para os políticos, militares e sequer propõem a revisão das isenções ou mesmo mecanismos para cobrar os grandes devedores da Previdência", ressalta.

**SAÚDE**  
*Bancária*  
WWW.SAUDEBANCARIA.ORG.BR

## Governo Temer desmonta Programa Mais Médicos

Sob o comando do paranaense Ricardo Barros, o governo Michel Temer (MDB) está promovendo um desmonte no Programa Mais Médicos, precarizando ainda mais o atendimento à população mais carente do País que não pode pagar Plano de Saúde.

Criado em 2013 por meio da lei 12.871/13 para suprir o Brasil de profissionais formados em atenção básica à saúde, até 2015 o programa atingiu o pico de 18.240 médicos que atuavam em mais de 4 mil municípios e atendia 63 milhões de brasileiros que passaram a ter um profissional especializado na área da saúde da família perto de casa, sendo atendidos em uma UBS (Unidade Básica de Saúde) equipada.

### Corte de recursos

Atualmente, o número de profissionais oscila entre 16.500 e 17.000 e as verbas para o Programa passaram de R\$ 15,8 bilhões, no período de 2013 a 2014 durante o governo Dilma Rousseff, para R\$ 3,3 bilhões por ano desde que Temer assumiu o comando do País.

A estratégia do desmonte é a mesma adotada pelo grupo que está no poder, jogar a população para os serviços médicos privados, como pretende fazer com a aprovação da reforma da Previdência e a privatização da Caixa Econômica Federal. Além disso, o governo, a pedido de grupos de medicina privada, está reduzindo a formação de profissionais para atuar na área de saúde da família. Somam-se a isso os incentivos que vem sendo dados para os chamados "planos populares", abandonando o projeto que visava ampliar o número de equipes de atenção básica no país que atuam junto ao SUS (Serviço Único de Saúde).

Leia mais informações sobre o desmonte do Programa Mais Médicos no endereço [www.vidabancaria.com.br](http://www.vidabancaria.com.br)

### EXPEDIENTE

Edição semanal. Distribuição gratuita. Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. Fone: (43) 3372-8787. Diretores responsáveis: Ana Cláudia Ribeiro (Londrina: 3372-8787-seeblid@sercomtel.com.br), Agnaldo Gonçalves (Apucarana: 3422-5533-seebapucarana@gmail.com), Carlos Roberto de Freitas (Arapoti: 3557-1516-seebarapoti@gmail.com) e Carlos Alberto Martins (Cornélio: 3524-2120-seebcornelio@bancarioscornelio.com.br). Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr. (2.495/PR). Revisão: Ana Cláudia Ribeiro e Josué Rodrigues dos Santos. Impressão: Folha de Londrina. Tiragem: 4.300 exemplares.